

CARACTERISTICAS DOS ALANOS SEGUNDO O AUTOR ROMANO AMIANO MARCELINO (330-391)

Quase todos os Alanos são altos e formosos, com os cabelos quase louros, um olhar terrível e perturbado, ligeiros e velozes no uso das armas. Em tudo são semelhantes aos Hunos, mas na maneira de viver e nos costumes, menos selvagens. Roubando e caçando, andam de um lado para o outro, até sítios tão distantes como a lagoa Meótis (1) e o Bósforo Cimério (2) e também até à Arménia e Média.

Assim como para os homens sossegados e plácidos o repouso é agradável, assim eles encontram prazer no perigo e na guerra: É considerado feliz aquele que sacrificou a sua vida na batalha, enquanto que àqueles que envelheceram e deixaram o mundo por uma morte fortuita atacam com terríveis censuras de degenerados e covardes; e não existe nada de que mais se orgulhem do que de matar um homem, qualquer que ele seja: como glorioso despojo do assassinato, cortam-lhe a cabeça, arrancam-lhe a pele e colocam-na sobre os seus cavalos de guerra como jaez.

Não se vê entre eles nem um templo, nem um lugar sagrado, nem mesmo se pode discernir um tugúrio com um tecto de colmo, mas com um ritual bárbaro enterram no chão uma espada desembainhada e adoram-na reverentemente, como ao seu Marte, a divindade principal destas terras por onde vagueiam.

Ignoram o que seja a servidão, tendo nascido todos de sangue nobre, e mesmo agora escolhem como chefes aqueles que se distinguem na experiência quotidiana da guerra.

1. mar de azov.

2. atual estreito de kertch, ligando o mar negro ao mar de azov.

[Ammianus Marcellinus, com trad. inglesa de John C. Rolfe, liv. XXXI, 2, 17 a 25, Harvard University Press, 1939, pp. 390 a 395.].